

## 124611 - Comentário sobre o hadith “Ninguém se sobrecarrega com sua religião, sem que se torne incapaz de continuar dessa forma”

---

### Pergunta

Qual é o significado do hadith do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), “Ninguém se sobrecarrega com sua religião, sem que se torne incapaz de continuar dessa forma”?

### Resposta detalhada

Foi narrado de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

“A religião é fácil, e ninguém se sobrecarrega com sua religião, sem que se torne incapaz de continuar dessa forma. Portanto, não sejais extremistas, mas aproximai-vos da perfeição e recebei as boas novas de que sereis recompensados. Fortificai-vos adorando pela manhã e à tarde e durante as últimas horas da noite. ”

Narrado por al-Bukhari (39) e Muslim (2816).

Al-Haafiz Ibn Rajab (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O significado deste hadith é que não é permitido ir a extremos na religião, sobrecarregando-se com atos de adoração que não podem ser realizados, exceto com extrema dificuldade. Este é o significado das palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), “Ninguém se sobrecarrega em sua religião, sem que se torne incapaz de continuar dessa forma”, ou seja, a religião não deve ser abordada de uma maneira extremista, e quem fizer isso estará derrotado.

Em Musnad al-Imam Ahmad (5/32), num relato classificado como hasan pelos comentaristas do Musnad, foi narrado que Mihjan ibn al-Adra' disse: Eu vim com o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), e quando estávamos na porta da

mesquita, vimos um homem que estava rezando. Ele (Muhammad) perguntou: “Tu crês que ele é sincero?” Eu disse: “Ó Profeta de Allah, este é Fulano de Tal, ele é um dos melhores dentre o povo de Madinah, ou um daqueles que mais rezam dentre o povo de Madinah.” Ele disse: “Não deixe que ele te ouça para que não esteja condenado” – duas ou três vezes – “vós sois uma ummah à qual eu desejo tranquilidade”.

De acordo com outro relato: “O melhor da sua religião é o mais fácil, o melhor da sua religião é o mais fácil” Musnad Ahmad (3/479). Foi classificado como hasan pelos comentaristas.

De acordo com um relato marfu' narrado por 'Abd-Allah ibn 'Amr ibn al-'Aas: “Esta religião é muito profunda, então aborde-a de uma maneira gentil e não odeie a adoração de Allah, pois o viajante que não deixa sua montaria descansar não alcançará seu destino e sua montaria não será capaz de continuar”. As-Sunan al-Kubra por al-Baihaqi (3/19); classificado como da'if por al-Albaani em al-Silsilah al-Da'ifah (1/64).

Aquele que não deixa sua montaria descansar não alcançará seu destino e se tornará como aquele que perdeu, porque sua montaria não poderá mais continuar, então ele estará perto da condenação. Se tivesse sido gentil com sua montaria e descansado durante a jornada, sua montaria teria sido capaz de viajar toda a distância e levá-lo ao seu destino. Fim da citação. Fath al-Baari por Ibn Rajab (1 / 136-139).

Al-Haafiz Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O que se quer dizer é que ninguém vai a extremos em atos religiosos e abandona a abordagem fácil, sem que se impossibilite de permanecer dessa maneira.

Ibn al-Munir disse: Este hadith é um dos sinais da missão profética. Nós vimos, e as pessoas antes de nós viram, que todo aquele que vai a extremos em questões religiosas será cancelado e condenado.

Não significa que não devemos buscar ser mais perfeitos na adoração, pois isso é algo louvável. Ao contrário, o que é proibido é o tipo de extremismo que entedia, ou atingir

extremos em atos voluntários que leva ao abandono daquilo que é melhor, ou leva ao adiamento dos atos obrigatórios até que o momento adequado para oferecê-lo tenha passado, como aquele que fica acordado e reza a noite toda, até que o sono o domina no final da noite, ele dorme e perde a oração do Fajr em congregação, ou até que o horário preferido para ela chegue ao fim, ou até o sol nascer e o tempo para a oração obrigatória tenha terminado. Fim da citação.

Fath al-Baari por Ibn Hajar (1/94).

Al-'Allaamah 'Abd al-Rahmaan al-Sa'di (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Quão grande é esse hadith e quão concisos, bons e benéficos são seus conselhos e princípios abrangentes. No início, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estabeleceu este importante princípio e disse: "A religião é fácil" ou seja, é fácil e simples em suas crenças, moral, atos, ações e abstenções.

As crenças que têm a ver com a crença em Allah, Seus anjos, Seus Livros, Seus Mensageiros, o Último Dia, o decreto divino bom ou mau - estas são crenças sólidas nas quais os corações encontram descanso e que trarão o melhor fim àquele que crê.

Sua moral e ações são a mais perfeita das morais e as mais justas das ações, nas quais estão os melhores interesses da religião, neste mundo e no outro. Ao perdê-las, nada de bom pode ser alcançado. Elas são todas fáceis e simples; todo aquele que é responsável é capaz de fazê-las e não encontra dificuldade ou empecilho nisso.

Suas crenças são sólidas e simples, aceitáveis para a mente sã e a natureza humana sã.

Suas obrigações são a coisa mais fácil.

As cinco orações são repetidas cinco vezes todos os dias e noites, nos momentos apropriados. O Onisciente as tornou mais fáceis, fazendo com que fosse obrigatório oferecê-las em congregação, porque reunir-se para realizar atos de adoração os torna mais fáceis; também decretou que deve haver uma grande dose de bondade e firmeza de fé no compromisso religioso, e que deve haver recompensas imediatas ou postergadas, o que

faz o crente encontrar conforto em cumpri-las e louvar a Allah por ordená-las aos Seus servos, pois eles não podem viver sem isso.

O zakaah não é exigido de nenhuma pessoa pobre que não tenha riqueza que alcance o nisaab (ou seja, o limite mínimo no qual o zakaah se torna devido). Em vez disso, é exigido dos ricos para completar sua religião e seu Islam, para purificar sua riqueza e seus corações, para afastar calamidades deles próprios e de sua riqueza, para purificá-los de seus pecados, para oferecer conforto aos necessitados e para trazer harmonia à sociedade. Apesar disso, é uma quantia muito pequena quando comparada com o que Allah lhes deu em termos de riqueza e provisão.

Quanto ao jejum, é obrigatório por um mês do ano, no qual todos os muçulmanos se reúnem e abandonam seus desejos básicos – por comida, bebida e relações sexuais – durante o dia, e Allah os compensa por isso com Sua graça e bondade, completando o compromisso religioso, fé e aumentando a perfeição deles com Sua grande recompensa, e muitas outras coisas boas que vêm como consequência do jejum. É também um meio de alcançar a piedade (taqwa) que é a base para praticar todos os tipos de boas ações e evitar as más ações.

Com relação ao Hajj, Allah ordenou apenas àquele que é capaz de fazê-lo, e apenas uma vez na vida. Há muitos benefícios religiosos e mundanos nisso, mais do que pode ser contado. Allah diz (interpretação do significado): *“Para presenciar certos benefícios seus”* [al-Hajj 22:28], ou seja, em termos religiosos e mundanos.

Depois disso, existem todos os rituais do Islam que são muito fáceis e têm a ver com os direitos de Allah e os direitos de Seus servos. Eles são fáceis por si mesmos. Allah diz (interpretação do significado): *“Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade”* [al-Baqarah 2: 185]. No entanto, se algo impede uma pessoa de fazer coisas, como: doenças, viagens e similares, Allah abriu algumas concessões e renunciou a alguns deveres, ou permitiu oferecê-los de uma maneira diferente, como é bem sabido.

Além disso, se alguém olha para as várias coisas que as pessoas fazem dia e noite, tanto obrigatórias quanto nawafil (voluntárias): oração, jejum, caridade e assim por diante, e quer seguir o exemplo do mais perfeito da humanidade e seu líder, Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), ao fazê-las, descobrirá que não é muito difícil, e esta prática não o impedirá de atender aos seus interesses mundanos, ao contrário, ao executar essas coisas, ele será capaz de cumprir facilmente com todos os seus deveres: seu dever para com Allah, seu dever para consigo mesmo, seu dever para com sua família e amigos, e seu dever para com todos que têm direito sobre ele.

Mas aquele que se sobrecarrega e não se contenta com aquilo que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) se satisfazia ou com o que ele ensinou à sua ummah, ao contrário, se a pessoa vai a extremos e se sobrecarrega com atos de adoração, ficará exaurida e no final será incapaz de continuar e interromperá aquilo. Por isso, ele disse: "ninguém se sobrecarrega com sua religião, sem que se torne incapaz de continuar dessa forma."

Assim, aquele que se sobrecarrega com as questões religiosas e não é moderado, será dominado por isso, perderá seu fôlego e se verá retrocedendo.

Daí o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou e encorajou a moderação, e disse: "Peço-vos que sejais moderados e alcançareis vosso objetivo".

Então ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou evitar o extremismo e ordenou tentar se aproximar da perfeição, também encorajou as pessoas a terem esperança e não ceder ao desespero.

Evitar o extremismo significa dizer e fazer a coisa certa e seguir um caminho sábio; significa dizer e fazer a coisa certa em todos os sentidos. Se não se pode fazer isso em todas as situações, deve-se temer a Allah tanto quanto puder e se aproximar-se do objetivo, porque se uma pessoa não consegue fazer as coisas completamente certas, que ela se aproxime, pelo menos, e se ela não pode fazer tudo, que não deixe de fazer o máximo que puder.

Disto pode ser tirado um princípio útil que também é indicado no versículo em que Allah diz (interpretação do significado):

*“Então, temei a Allah quanto puderdes. E ouvi, e obedeci” [al-Taghaabun 64:16]*

E o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quando eu vos disser para fazer algo, fazei o máximo que puderdes". As questões que se baseiam neste princípio são inúmeras.

Em outro hadith diz: “Facilitai as coisas (para as pessoas) e não as torneis difíceis, dai boas-novas e não desanimeis as pessoas”.

Em seguida, o hadith termina com um conselho que é fácil para as pessoas, e ao mesmo tempo extremamente benéfico, que é: “fortalecei-vos adorando pela manhã e à tarde e durante as últimas horas da noite”.

Esses três horários são momentos em que, se o viajante viajar, poderá chegar ao seu destino, seja longe ou perto, e ele e sua montaria ainda estarão em boa forma. Além disso, esses três horários podem ajudar uma pessoa a chegar ao seu destino na Vida Futura, a percorrer o caminho reto e chegar a Allah de uma maneira fácil. Portanto, se uma pessoa se ocupa com ações boas e justas que são adequadas ao tempo – no início e no final do dia e parte da noite, especialmente no final da noite, isso lhe trará mais benefícios e ele alcançará a felicidade, vitória e prosperidade, e também terá sucesso em encontrar sossego e descanso, bem como em alcançar seus objetivos mundanos e psicológicos.

Este é um dos maiores sinais da misericórdia de Allah para com Seus servos nesta religião, que é o meio da felicidade eterna, pois Allah a enviou como orientação aos Seus servos e explicou através dos lábios de Seus Mensageiros, tornou isso fácil, ajudou de todas as formas e mostrou bondade para com aqueles que se esforçaram muito, além de os protegerem de obstáculos e impedimentos.

Assim, sabe-se que vários princípios podem ser derivados deste grande hadith:

1. O Islam é fácil em geral;

2. A dificuldade abre a porta para o alívio;
3. Se lhe for dito para fazer algo, faça o máximo (melhor) que puder;
4. Encorajamento àqueles que se esforçam muito e boas novas da bondade e recompensa que resultam de suas ações;
5. Conselhos abrangentes sobre como alcançar Allah, conselhos que podem ser suficientes por si só e nenhum outro conselho poderia ocupar este lugar.

Que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre aquele que recebeu o poder e o benefício do discurso conciso. Fim da citação.

Bahjat Qulub al-Abraar wa Qurrat 'Ain al-Akhiaar fi Sharh Jawaami' al-Akhbaar (pag. 77-80).

E Allah sabe melhor.